

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 154 || Jun. 2016



Crescer no Escutismo!



Ficha técnica

Junho 2016
N.º 154
Publicação trimestral
36 exemplares

Diretora:
Ângela Santos - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:
João Esteves - 1007 Alguber

Revisão Textual:
Ângela Santos

Revisão:
Ângela Santos
João Esteves
Rui Pedro - Chefe de Núcleo

Capa:
Jorge Clérigo
37 anos, Dirigente - 869 S. Martinho do Porto
Ferreira do Zêzere, maio 2016
"A arte de marinheiro educa-se com o fascínio do mar e o tumulto do vento."

Propriedade:
Corpo Nacional de Escutas
Pessoa Coletiva n.º 500972052
(Instituição de Utilidade Pública)

Contacto:
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,
Portugal



Ana Ferreira
39 anos, Dirigente - 1183 Silveira
Praia de S. Jacinto - Aveiro, abril 2016

Somos mais que um grupo de Amigos, somos a Comunidade 129 - São João Batista do Agrupamento 1183 Silveira

Check-in

"Cada um é chamado a assumir /desempenhar tarefas específicas pela promoção do bem comum."

Edição n.º 154 do Oestescutista: aqui está ela!

A edição anterior marcou uma nova fase da revista, um recomeço deste projeto. Temos vindo a sentir um crescente interesse pela revista e um maior envolvimento dos elementos do Núcleo neste projeto. Os números falam por si: há 23 Agrupamentos a escrever para o Pulsar do Oeste e recebemos 17 fotografias para o concurso FaceFoto! Aproveitando a deixa, parabéns ao Jorge Clérigo, Dirigente no 869 São Martinho do Porto, vencedor do concurso desta edição e cuja fotografia está na capa! Este crescente interesse e envolvimento também desperta em nós motivação e vontade de fazer mais e melhor, e embora esta edição tenha dado mais trabalho que a anterior, deu também mais prazer e gozo - nós gostamos imenso do resultado, esperamos que vocês também gostem!

"Crescer no Escutismo" é o tema escolhido para esta edição, o desafio da reflexão e o fio condutor do nosso "À Fogueira com..." nesta edição com o Ivo Duarte, Dirigente no 869 São Martinho do Porto. De que forma o Escutismo nos marca e influencia? Como vivemos o Escutismo no dia a dia? Como encaramos o desafio de ser Escuteiros?

O Escutismo marca-nos desde o primeiro dia, desde aquele momento em que passamos a pertencer àquele grupo que se orienta por determinados princípios e ideais e isso deve-se, em parte, ao maravilhoso Sistema de Patrulhas. B.P. dizia que "o Sistema de Patrulhas é o principal motor do Escutismo, permitindo a cada Escuteiro encontrar o seu lugar entre os outros", já que cada um é chamado a assumir/desempenhar tarefas específicas pela promoção do bem comum. Desenvolve-se a co-responsabilidade, o respeito pelo trabalho do outro, bem como a aprendizagem da democracia e da solidariedade nes-

ta divisão de tarefas. Fica uma constante pré-disposição para "arregaçar as mangas e pôr as mãos ao trabalho", de sermos ativos, de participarmos no meio onde nos inserimos e de querermos deixar o mundo um sítio melhor. Com estes valores e pilares, vêm também pessoas especiais que fazem esta caminhada connosco, com as quais partilhamos uma infinidade de histórias e que contribuem para a nossa felicidade.

Estes últimos meses foram preenchidos por inúmeras Promessas. Momentos de conquistas e de crescimento pessoal e em grupo. Haverá momento mais marcante e arrepiante que as Promessas? Creio que não!

Segue-se, agora, a altura de nos prepararmos para as últimas atividades que traduzem o culminar do crescimento e da aprendizagem do ano. Depois seguir-se-ão as férias e, em alguns casos, a mudança de secção. Há sempre aquele misto de sentimentos - e eu lembro-me bem como foi comigo - associados a fechar um capítulo para iniciar outro dali a uns segundos. Mas mais uma vez, isso não é mais do que reflexo do nosso crescimento, sinal que as etapas vão sendo superadas e que há novos desafios à espera!

Boas atividades de verão e boas férias ;)

Boas leituras!

Ângela Santos



Conteúdos

4  Mensagem

5  Tenda

6  Arena Principal

15  Pulsar do Oeste

42  Covil

43  Base

44  Abrigo

45  Albergue

47  Recursos Adultos

48  À Fogueira com...



“Quase tudo poderia ter sido diferente se um dia não passasse a usar um lenço ao pescoço?”

Caros amigos,

Com exceção daqueles que ainda têm pela frente uma ou outra grande atividade de verão, a maioria de nós atingiu já o final de mais um Ano Escutista, certamente cheio de aventuras e atividades que nos ajudaram a crescer (mesmo para aqueles que já são grandes) e a cumprir o apelo de B.P. para deixarmos o mundo um pouco melhor que o encontramos.

Em tempo de balanço e reflexão é importante olhar para dois dos vetores da nossa vida escutista:

- O crescimento individual, ou seja, de que forma a nossa vivência escutista contribui para nos tornarmos pessoas melhores, mais saudáveis, com mais valores morais e cívicos, mais conscientes do nosso papel no mundo e acima de tudo mais felizes;
- O nosso papel no mundo, isto é, a par desta avaliação individual é também importante refletir sobre de que forma a nossa ação enquanto indivíduos enriquecidos pelos valores escutistas contribuiu, no nosso raio de ação e ao nosso nível, para a construção de uma sociedade mais justa, mais solidária, mais pacífica, ambientalmente mais sustentável e equilibrada.

É esta permanente caminhada que nos conduz, num percurso de crescimento individual e coletivo, que não terminando, atinge a sua plenitude quando deixamos de ter a consciência de estar ou não em atividade escutista, de envergar ou não o uniforme, quando ser Escuteiro passa a ser uma atitude permanente.

Quantos de nós, pelo menos aqueles que têm já alguns capítulos escritos, ao reler a sua história de vida constata que quase tudo poderia ter sido diferente se um dia não passasse a usar um lenço ao pescoço? Quantas amizades surgiram porque enfrentámos juntos os mesmos desafios e dificuldades? Quantas famílias nasceram porque encontramos alguém com quem partilhamos os mesmos princípios e ideais de vida? Quantas vocações foram descobertas porque experimentamos no silêncio da tenda o contacto com o divino? Quantas funções em órgãos de gestão pública ou em instituições de cariz social são exercidas porque um dia experimentámos o que é ser voluntário e socialmente útil?

Muitos outros exemplos poderiam ser mencionados para descrever aquilo que é o processo de crescimento individual e coletivo orientado pelo ideal escutista e de que forma este influencia o destino de tantas vidas. E se olharmos para trás, como B.P. nos disse, certamente concluiremos que não desperdiçámos o nosso tempo, que cumprimos a nossa missão no mundo, que podemos sorrir e sentir que podemos viver e morrer felizes.

Desejo-vos um excelente tempo de descanso.

Boa caça e Boa pesca!

O vosso amigo,

Rui Pedro



“As Férias são um tempo em que podes crescer, refletindo e aproveitando o tempo que te é dado como dom.”

Férias? De quê?

Aproxima-se um dos momentos mais ansiados por todos nós. Depois de um ano letivo com várias frentes como a escola, o Escutismo, a vida na Paróquia, os grupos e por aí fora, sabe bem deixarmos a agenda, o relógio e espairar. As férias servem para fazermos uma pausa em relação ao trabalho e mostram o lugar importante do descanso na nossa vida. Mas este tempo não deveria ser um tempo de desligamento completo do normal da nossa vida, como se fosse um tempo de inatividade, em contraste com a azáfama ao longo do ano. Se em alturas normais, por vezes corremos o risco de andar escravos do relógio, também no verão podemos correr o risco de ficar escravos de nós próprios e da nossa descompressão que pode resvalar para uma espécie de hibernação durante a época veraneante, experiência que podemos constatar nos ursos.

Diz-me como vives as tuas férias e dir-te-ei quem és, poderíamos nós dizer. Ao contrário do que vulgarmente se pensa, as férias são um momento onde nos é pedida capacidade de escolha e decisão baseada em critérios corretos e bem fundados. Se na vida académica não sou eu a determinar a hora da primeira aula do dia (ainda bem, porque não ia dar bom resultado...) nas férias eu posso deliberar hipóteses e tomar uma decisão, podendo aproveitar um tempo que me é dado e em que posso fazer coisas que o resto do ano não me permite fazer. A partir daqui eu tomo uma atitude muito mais ativa, porque as férias me dão a possibilidade de determinar o que fazer delas. Senão, assumo uma posição em que simplesmente me recuso a escolher e contento-me com a “pasmaceira” de ficar em casa a gastar as pilhas do comando da TV com o *zapping*.

Podes assim aperceber-te que as férias não são um tempo em que suspendemos o nosso crescimento humano. São, isso sim, um tempo em que podes crescer, refletindo e aproveitando o tempo que te é dado como dom. Não o desperdices. Seria uma ingratidão. Coloca os princípios do Escutismo como referência na combinação das tuas férias e pergunta a ti mesmo: O que me sinto chamado a fazer? Quais as pessoas que mais precisam da minha presença? Como posso passar este tempo sem estar constantemente numa lógica consumista e pensando apenas em mim? Não quero dizer com isto que as férias devem ser passadas a trabalhar ou numa atitude ativista, sempre ocupada, mas que haja um equilíbrio na forma como as programares.

Aproximam-se ainda os acampamentos de verão, os campos de férias e, a uma escala maior, a Jornada Mundial da Juventude na Polónia. Com este cartaz e outras possibilidades adequadas a cada um, lembra-te apenas que as férias são um tempo para cresceres e não para “mirrares”. Não deixes que a preguiça faça cair por terra o que tens vindo a construir. Que nestas férias não faças figura de urso, não hibernes... não te escondas na toca e... boas férias!!!

Pe. Fernando Escola





Arena Principal

Indaba e Conselho de Núcleo

Decorreu, mais uma vez, durante o dia 12 de março o Indaba Oeste, local de formação por excelência de todos os Animadores do nosso Núcleo.

Este ano, o momento formativo decorreu na vila da Atouguia da Baleia e centrou-se nos módulos formativos do enriquecimento do Sistema de Formação de Adultos. Para além dos formandos do 1.º percurso de formação que participaram em massa neste momento formativo, vários Dirigentes do nosso Núcleo aproveitaram o momento para enriquecerem o seu percurso.

Já à noite, depois do jantar, realizou-se mais um Conselho de Núcleo do Oeste, na Associação Filarmónica União 1.º de Dezembro. Houve eleições por voto secreto para a Mesa do Conselho e foram aprovados o relatório de contas de 2015 e a proposta de alteração do orçamento de 2016. Nos outros assuntos, a Equipa Projeto do 12.º Ciclo do CenáculOeste fez a sua avaliação, foi apresentado o projeto "A Caminho do CEO" e foi lançada a Edição 153 do Oestescutista.



Indaba Oeste



Conselho de Núcleo

IPE

O Seminário de Penafirme acolheu, nos dias 2 e 3 de abril, o IPE (Iniciação à Pedagogia Escutista), estando presentes formandos do Oeste e de outros núcleos da nossa Região que frequentam o Ano do Discernimento para contactarem com as ferramentas básicas da pedagogia escutista.

Os formandos dividiram-se em duas grandes famílias que tinham como patronos São Francisco de Assis e Santa Clara de Assis, cujas diferentes ordens foram conhecendo ao longo do fim de semana.

Foram dois dias intensos onde as 7 Maravilhas do Método foram os Reis da Formação. Esta atividade foi o início formal da formação destes futuros dirigentes do CNE.



Futuros dirigentes caminham com S. Francisco e Sta. Clara de Assis

Caminho de Emaús

Mais um Caminho de Emaús aconteceu, desta vez com o tema "Louvado sejas por caminhares ao meu lado" e com o imaginário "Braveheart", nos dias 1, 2 e 3 de abril.

O imaginário andou à volta de três temas: a passagem do Caminho de Emaús, o livro "A Caminho do Triunfo" de B.P. e a história de William Wallace em "Braveheart".



SPiVO em modo Escocês

Começámos a atividade em Famalicão, onde foi lançado o imaginário e feitas as divisões dos Clãs "Mactribos". No sábado de manhã, e como "o Caminheirismo é uma fraternidade do ar livre e do Serviço" (B.P.), os Caminheiros/Companheiros iniciaram um *raid* onde puderam refletir sobre temas como os valores morais, o enfrentar as dificuldades (como vencer os



MacEstandartes

escolhos), o trilhar um caminho difícil e a Luta pela Felicidade, tendo em conta o imaginário

Este *raid* terminou na Nazaré, local onde pernoitámos e animámos a nossa Eucaristia que foi presidida pelo Pe. Ivo. No domingo, foi tempo de servir e foi isso mesmo que os Caminheiros / Companheiros fizeram no Lar de Idosos, numa casa de Acolhimento de Crianças e na limpeza da arena da Praça de Touros que pertence à Confraria de Nossa Sra. da Nazaré.

No fim, todos os bravos MacCaminheiros / MacCompanheiros saíram da Nazaré com a mochila cheia..



MacClãs



Daniela Gonçalves

22 anos, Candidata a Dirigente - 869 S. Martinho do Porto

Ferreira do Zêzere, maio 2016

"A Frota à descoberto do Zêzere"

2.º FGPE

Pela manhã de dia 16 de abril o rebuliço no Centro Escutista do Oeste já era muito, pois os operários iriam começar a lapidar o seu diamante e, dessa forma, recomeçar a vida em *Tellurem*. Foi este o mote escolhido para o 2.º fim de semana do FGPE.

As diferentes dinâmicas vividas em campo tiveram sempre uma componente formativa muito grande, tendo sido importante a troca de partilhas e experiências entre formandos e formadores.

Com a realização deste momento formativo, terminou a concretização de todas as fases do método projeto. Se na primeira sessão, nos dias 30 e 31 de janeiro, os formandos viveram as duas primeiras fases - idealização/escolha e preparação - nestes dias 16 e 17 de abril tiveram a oportunidade de viver as fases da realização e da avaliação.

Estes formandos, que estão no Ano de Estágio, frequentaram ainda alguns módulos de enriquecimento no(s) dia(s) 21 de maio e/ou 18 de junho.



S. Jorge



A grande festa anual da Região de Lisboa, o São Jorge, realizou-se no dia 23 de abril, sábado, no Parque do Cavadeiro em Vila Franca de Xira (Núcleo Solaris).

Esta atividade procura comemorar São Jorge, patrono dos Escuteiros, que mostrou grande coragem perante as maiores dificuldades. É um exemplo a seguir e representa a perseverança e a vitória do bem sobre o mal. Leva-nos a refletir e dá-nos força para enfrentarmos os dragões que se cruzam na vossa vida com fé!

Estiveram presentes cerca de 5000 Escuteiros, sendo que do Oeste marcaram presença 7 Agrupamentos. Foi um dia movimentado com vários jogos, testemunhando-se a alegria vivida pelas crianças e jovens nas várias dinâmicas preparadas.

A atividade terminou com a Eucaristia presidida pelo Senhor D. José Traquina, Bispo Auxiliar de Lisboa, lembrando que "o Escutismo tem de ser considerado como uma boa proposta, e um grande contributo, para a renovação da sociedade".

Dia da Alcateia

O Dia da Alcateia realizou-se em Óbidos no dia 4 de junho e reuniu 383 Lobitos, acompanhados por 74 Animadores.

Nesta atividade foi dada continuidade ao imaginário já apresentado nas duas sessões do EGO: A Vida de São Francisco, em particular, a parte referente à edificação da igreja/valores cuja palavra chave é "Constrói".

A atividade centrou-se num jogo de vila dentro das muralhas da Vila de Óbidos. Com tarefas para desenvolver, os Bandos percorreram 10 postos representativos de partes da Igreja que os Lobitos iriam conhecer melhor: torre sineira, telhado, paredes, porta principal, sacrário, sacristia, altar, cruz, vitral e coro alto.



Two Moche



No passado dia 4 de junho decorreu, no Parque dos Monges em Alcobaça, o Two Moche com a participação de 270 Exploradores/Moços do Oeste acompanhados por 47 Animadores. Esta Aventura foi o culminar de toda a viagem que os Exploradores e Moços foram vivendo com São Francisco de Assis ao longo do Ano Escutista e que terminou com a vivência do imaginário "A Ordem Franciscana".

Durante o dia, as Patrulhas e Tripulações puderam realizar atividades radicais (*slide*, escalada, canoagem, tiro ao alvo) e uma prova de orientação com oficinas relacionadas com o imaginário. Antes de terminar, todos assistiram ao torneio medieval proporcionado pelo parque, seguindo-se o

anúncio dos vencedores da atividade: 1.º Lugar para a Patrulha Garça de Alcoçaba, 2.º Lugar para a Patrulha Águia de Mafra e em 3.º Lugar a Patrulha Javali, também de Mafra.

Foi uma atividade diferente que proporcionou momentos muito interessantes e aprendizagens importantes aos nossos Exploradores e Moços, permitindo também que a Expedição/Flotilha do Oeste ficasse mais forte e unida.

O momento mais aguardado da atividade era a revelação do vencedor do ano - no último ano fora a Patrulha Águia de Mafra! Tantarantaaaann: Parabéns à Patrulha Cavalo Marinho de Alguber que conquistou o Totem de Núcleo e que o usará no próximo ano!



Escalado no Two Moche



Atividades Náuticas



Patrulha Cavalo Marinho - 1007 Alguber, vencedora do Ano Escutista



Ensaios para a Festa de Campo

Um dos pontos altos do Empreendimento foi a festa de campo na noite de sábado onde todos os Escuteiros presentes puderam celebrar mais um ano de Escutismo e presença de Deus nas nossas vidas.

No Domingo foi a vez de preparar a Eucaristia através do Jogo Bíblico onde puderam trabalhar as leituras, o Evangelho do dia, a Oração dos Fiéis e os cânticos daquela que é a festa mais importante na vida de cada Escuteiro católico.

Antes do encerramento, houve a entrega dos prémios aos justos vencedores:

753 - Óbidos	2110 pontos	Equipa Gil Eanes
1183 - Silveira	2030 pontos	Equipa Vasco da Gama
1279 - Ponte de Rol	2030 pontos	Equipa Mahatma Gandhi

No final, despedimo-nos de mais um Ano Escutista repleto de boas vivências escutistas e regressámos a casa com o coração a transbordar de alegria pela concretização de mais uma grande atividade da III Secção do Núcleo do Oeste. "Deus está vivo! E os Pioneiros estão felizes!

A Secretaria Pedagógica da III agradece a todos os Dirigentes que estiveram presentes em campo e que colaboraram ativamente na sua realização. Mais agradece aos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto pelo serviço e os meios empregues durante o dia de sábado.

Atividade de Referência III



Nos dias 3, 4 e 5 de junho decorreu, no Centro Escutista do Oeste, a Atividade de Referência da III Secção. "Deus está vivo" foi o imaginário vivido pelos Pioneiros e Marinheiros do Núcleo do Oeste, que se juntaram desde cedo na noite de sexta-feira para viver o grande Empreendimento deste ano.

As mais de vinte Comunidades que responderam à chamada da Secretaria Pedagógica da III Secção viveram um fim de semana preenchido com os mais variados jogos e desafios que puseram à prova não só a técnica escutista como o espírito e trabalho de Equipa.



Encerramento da Atividade

João Esteves

27 anos, Dirigente - 1007 Alguber

Lourinhã, junho 2016

"Promessas do Agrupamento 489 Lourinhã"

Pulsar do Oeste

122 Torres Vedras

Promessas

O Agrupamento 122 Torres Vedras realizou, no passado dia 18 de abril, o 6.º Aniversário da sua reabertura. Como já vem sendo hábito, as Promessas dos nossos Escuteiros realizaram-se no fim de semana seguinte, no dia 24 de abril, na Igreja da Graça. Na noite anterior vivemos intensamente a Velada de Armas, aquele momento em que o Escuteiro se prepara para assumir o compromisso que vai fazer no dia seguinte.



Pioneiros na Velada de Armas

Temos a sorte de ser um Agrupamento grande: somos 149, incluindo Dirigentes! Temos vindo a crescer, e este ano tivemos 12 Lobitos, 10 Exploradores, 10 Pioneiros e 10 Caminheiros a fazer/renovar as suas Promessas.

Após a celebração da Eucaristia com Promessas realizou-se a tradicional fileira, seguindo-se um almoço convívio do Agrupamento com as famílias e amigos. Foi um verdadeiro Dia de Festa para o Agrupamento!



Agrupamento 122

Ida a DRAVE

No fim de semana de 7 e 8 de maio, os Caminheiros do Clã 8 S. Paulo e alguns Animadores "melancia" foram à Base Nacional da IV - 17 elementos no total. A atividade teve como imaginário "Duc in altum - Atira-te ao alto". Era grande a expectativa para esta atividade, pois já há algum tempo que os Caminheiros queriam ir a Drave.

O Clã (e restante companhia) chegou ao parque de estacionamento pelas 8 da manhã de sábado, efetuando a famosa descida com o material às "costas" e alguma chuva para atrapalhar no caminho. Conheceram a aldeia de Drave e realizaram o Percurso Sol - apesar de este não ter aparecido. Como também não podia deixar de ser, deixaram a sua marca em Drave através do serviço efetuado e da oferta de uma t-shirt para acrescentar à enorme quantidade que já existe na casinha. Todos regressaram com os corações cheios e com a esperança de um dia lá voltar.



Despedida da Drave!

Ainda este Ano Escutista, o Agrupamento realizará o seu ACAGRU-PAIS, no CEO, e que contará com a presença dos pais dos nossos Escuteiros. Será no fim de semana 1, 2 e 3 de julho e espera-se mais um momento de muito convívio e animação entre a grande família do 122!

337 Caldas da Rainha

O Agrupamento 337 Caldas da Rainha teve, nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril um dos pontos altos do seu Ano Escutista: fizemos um acampamento de Agrupamento e realizámos um dos momentos de Promessas.

Aproveitando um fim de semana prolongado, o bom tempo e o nosso espaço exterior melhorado, decidimos acampar na nossa sede. Tivemos assim a oportunidade de fazer algo mais pela nossa casa, de jogar nos espaços envolventes e na nossa cidade e de estreitar laços com a nossa comunidade e com os familiares dos nossos elementos.

Respondendo ao apelo do nosso Assistente, Pe. Joaquim Pedro, realizámos a parte aberta da Velada de Armas na Igreja Paroquial – Igreja de Nossa Senhora da Conceição –, contando com a participação dos familiares dos nossos elementos e também com parte da nossa comunidade. Daí cada secção seguiu para a parte fechada da Velada, com os seus próprios momentos de reflexão.



Tripé com as insígnias

Chegado o grande dia, 24 de abril, na Eucaristia das 12h na Igreja Paroquial, tivemos um total de 28 elementos a fazer/renovar as suas Promessas – 5 Lobitos, 10 Exploradores, 10 Pioneiros e 3 Caminheiros – numa celebração muito vivida e com toda a comunidade. Para continuar o dia em festa, voltámos

para a nossa sede, onde juntámos pais e familiares num grande almoço e tarde de convívio. Vários jogos, já organizados, entre pais e filhos fizeram as delícias de todos, reforçando ainda mais a ligação do Agrupamento com os familiares.



Os novos Exploradores com os padrinhos

Para finalizar a atividade, e no âmbito das comemorações do 25 de abril da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, apresentámos uma proposta de Jogo de Pistas (indicado para crianças dos 7 aos 14 anos) onde se podia conhecer, de uma forma dinâmica, alguns dos principais acontecimentos que levaram à Revolução do 25 de abril de 1974, percorrendo alguns dos pontos mais importantes da nossa cidade. O nosso Agrupamento fez o jogo em equipas verticais e este esteve também disponível para toda a comunidade, bastando descarregar o ficheiro digital ou indo à Junta de Freguesia e pedindo as pistas em formato papel.



Agrupamento 337

Vamos continuar o nosso grande ano, já com mais elementos investidos nas nossas secções e no nosso Agrupamento, caminhando a passos largos para a atividade final em Santiago de Compostela.

379 A dos Cunhados

AcAgu - Acampamento de Agrupamento do 379 - A dos Cunhados

No fim de semana 23, 24 e 25 de abril, realizou-se o Acampamento de Agrupamento do 379 A dos Cunhados na Base Aérea n.º 1 da Força Aérea Portuguesa em Sintra. Contou com a presença das quatro secções e com familiares de alguns Escuteiros, totalizando 121 elementos em campo.

O imaginário explorado e vivido nesta atividade foi o filme “Príncipezinho” (2015) de Mark Osborne. Com o mapa de orientação na mão, as 7 equipas mistas, constituídas por Escuteiros de todas as secções e familiares, realizaram o grande jogo que consistia em andar pela Base Aérea em busca dos pontos assinalados no mapa. Enquanto decorria o jogo, os participantes também puderam não só refletir sobre as 8 Bem-aventuranças e associá-las a situações das próprias vidas, bem como aprofundar a técnica escutista nos ateliers de cada posto.

Para além do grande jogo, foram muitas as atividades realizadas e os conhecimentos adquiridos, desde a visita ao museu da Força Aérea Portuguesa, localizado mesmo ao lado da Base, um Fogo de Conselho super animado com peças cómicas e sérias com base nas Bem-aventuranças até ao jogo bíblico onde todos os Escuteiros e familiares assumiram um compromisso em equipa.

“Eu procuro amigos. O que quer dizer cativar? É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa criar laços!” - esta frase do filme resume esta atividade por completo: criámos laços entre todos e fortalecemos os laços com Deus e com o verdadeiro espírito escutista. A atividade correu bastante bem, os objetivos foram alcançados e todos os Escuteiros e familiares se mostraram bastante agradados com as atividades e cheios de vontade para repetir a maravilhosa experiência.



Todas as secções do 379 - A dos Cunhados

Sempre Alerta!

Diana Gomes, secretária da Equipa Martin Luther King

488 Mafra

Desde a última edição o 488 não tem parado! No final de julho iremos, em Agrupamento, à ilha onde tudo começou "Celebrar 40 histórias em Brownsea" - sim, porque o Agrupamento celebra os seus 40 anos de vida este ano! Foram criadas patrulhas com os totems das Patrulhas originais (Lobo, Corvo, Maçarico e Touro) e já vivemos atividades para criar o tão importante espírito de Patrulha, como um Jogo de vila inicial e o ACAGRUP, onde muitos dos Noviços e Aspirantes do Agrupamento fizeram a sua Promessa. Entretanto, cada Patrulha teve tarefas a cumprir, como a criação de grito, lema, livro de ouro, bem como uma entrevista a um antigo Chefe de Agrupamento, de forma a que consigamos contar e viver a história do Agrupamento, e assim preparar as histórias futuras.



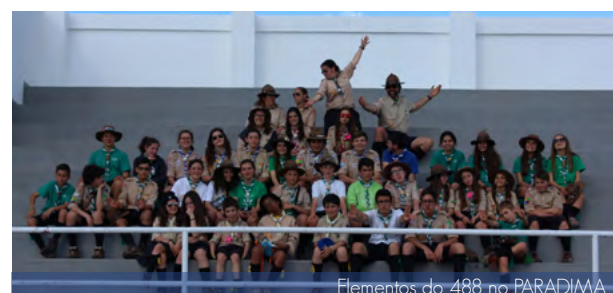
Os Lobitos à espera do Combate!

Além das atividades de Agrupamento, a Alcateia 18 teve um ano muito preenchido. Os Lobitos acantonaram num pavilhão na Escola de Armas em Mafra, passaram um dia a aprender Tiro com Arco na Tapada, realizaram o primeiro acampamento deste Ano Escutista no CEO (com direito a cozinha selvagem e tudo!) e marcaram presença no EGO (com guias e subguias) e no Dia da Alcateia! No meio de tudo isto, todos os nossos Patas-tenra aprenderam o que é preciso para se tornarem Lobitos e fizeram a sua Promessa no ACAGRUP!



Expedição no Margaridas

A II Secção do 488 também teve um ano repleto de atividades. Depois da participação dos guias/subguias no EGO, a Expedição fez sentir a sua presença em mais atividades nacionais, de Núcleo e angariações de fundos para o Agrupamento cumprir o seu objetivo de ir a Brownsea. Começando pelo Margaridas 2016, realizado em Santa Margarida entre os dias 6 e 9 de fevereiro, os nossos Exploradores tiveram a hipótese de viver o imaginário Indiana Jones, num "Carnaval Escutista" repleto de máscaras e boa disposição. Apesar de a atividade ter sido marcada pelo mau tempo, a Expedição esteve à altura do desafio e aproveitou ao máximo o que a atividade tinha para lhes dar. Mais tarde, de 22 a 24 de abril, onde a Rainha Santa Isabel "olhou" pelo campo, os Exploradores tiveram também presentes no PARADIGMA realizado em Estremoz, onde puderam visitar esta bela cidade e viver o imaginário "Misericórdia Senhor... misericórdia". O bom tempo imperou, permitindo uma alegre atividade de confraternização entre as Expedições presentes.



Elementos do 488 no PARADIGMA

Por fim (mas não para acabar o ano) estes matulões estiveram também presentes no Two Moche, atividade realizada no Parque dos Monges em Alcobaca no dia 4 de junho. Para descontrair, mas sempre focados nos objetivos da atividade, os nossos Exploradores viveram mais um pouco da vida de São Francisco de Assis para fechar o calendário de atividades da II Secção do Oeste.

489 Lourinhã

No passado dia 10 de junho, o Agrupamento 489 Lourinhã completou 39 anos, dia escolhido para celebrar as Promessas do Agrupamento.

Com cerca de 100 Escuteiros presentes, 5 elementos fizeram a sua Promessa de Lobito, 8 a de Explorador, 6 fizeram a sua investidura de Pioneiro e 2 a de Caminheiro.

A cerimónia foi celebrada no Jardim de Nossa Senhora dos Anjos, ao ar livre, com familiares, amigos e com a presença de elementos dos Agrupamentos do Vilar e de São Martinho do Porto, assim como um representante do Núcleo e um da revista Oestescutista. O Agrupamento agradece a disponibilidade e presença destes elementos neste dia.



Promessa dos Lobitos



Promessa dos Pioneiros



489 Lourinhã

Raposa Teimosa (Inês Pereira)

601 Vilar

Mais um ano fantástico no 601

No 601 Vilar, o ano começou da melhor forma, no dia 4 de outubro, Dia de São Francisco de Assis, tema deste Ano Escutista.

O jantar de Natal, no dia 5 de dezembro, juntou pais e Escuteiros à mesa e, depois, em equipas verticais, num divertido jogo noturno. A noite terminou em beleza, com sonhos e filhoses quentinhas preparadas por alguns pais voluntários.

As nossas Promessas realizaram-se no fim de semana de 21 e 22 de maio. A Velada d'Armas fez-se em caminhada, por secção, e acabou com a bênção dos lenços, na Igreja da Tojeira. No dia seguinte, na missa das 11h30, no Vilar, a família aumentou com mais três Lobitos, cinco Exploradores e nove Pioneiros de Promessa feita.



Agrupamento no dia das Promessas.

Nas secções, as atividades também foram várias, assim como as aprendizagens.

Além da participação nas duas sessões do EGO, os Lobitos fizeram dois acantonamentos. Nos dias 28 e 29 de novembro, estiveram no Convento do Varatojo, em Torres Vedras, num acantonamento que teve como imaginário São Francisco de Assis. Já no fim-de-semana de 14 e 15 de maio, acantonaram na base militar da Serra do Montejunto com o tema 'Os Fundadores', aprofundando a história de B.P., que fundou os escuteiros, e Vera Barclay, que fundou os Lobitos. Sobre as reuniões, os Lobitos disseram "aprendemos muitas coisas:

alguns nós, um atelier de socorrismo, um atelier de música, onde fizemos uma música para a nossa Alcateia, um jogo de vila, entre outras coisas".

Os Exploradores aprenderam, nas suas reuniões, a tirar coordenadas e rumos, melhorando os seus conhecimentos na área da orientação. Durante o ano também foram praticados os nós e as amarrações. Até à data, participaram no S. Jorge e no AcAmizade. Disseram que "no S. Jorge conhecemos a cidade de Vila Franca de Xira, convivemos com outras pessoas, e divertimo-nos. O AcAmizade foi uma atividade bem passada com os Exploradores do Agrupamento de Alguber onde se pôde conviver entre todos, conhecer novas pessoas e estar com outras já conhecidas". Os guias participaram também nas duas sessões do EGO.

No fim de semana de 9 e 10 de abril, a Comunidade de Pioneiros realizou uma atividade náutica, fazendo a descida de um troço do rio Mondego de caiaque.



Pioneiros divertidos a descer o rio Mondego

A atividade teve início na praia fluvial da Misarela. Passadas três horas de muita diversão, risos, quedas na água e salpicos, concluíram a descida muito entusiasmados, apesar do frio. Partiram então para a vila de Góis, onde montaram acampamento. Regressaram com os objetivos cumpridos e os laços de amizade mais fortalecidos.

A IV Secção participou no São Paulo, Caminho de Emaús e São Jorge e o saldo foi positivo. Deram também apoio com serviço nas atividades do Agrupamento.



Alexandra Pereira

24 anos, Candidata a Dirigente - 1228 Atougua da Baleia

Igreja de S. Leonardo, março 2015

"Promessas 2015"

647 S. Mamede da Ventosa

I Festival Amigos da Sopa

Este ano o Agrupamento 647 organizou pela primeira vez o "Festival Amigos da Sopa", que se realizou no dia 9 de abril no Salão Paroquial de São Mamede da Ventosa.

A atividade consistiu num concurso de sopas onde participaram 17 restaurantes que apresentaram as suas sopas a concurso, saindo vencedora a Sopa de Peixe da Paróquia de Dois Portos. Houve ainda um concurso de sopas das mães dos elementos do Agrupamento, vencido pela Sopa da Pedra da mãe da Exploradora Sara Gomes. O festival contou com a atuação do grupo de Cavaquinhos da Freiria e jogos tradicionais.



I Festival Amigos da Sopa

AcAgrup 2016

De 23 a 25 de abril, o 647 São Mamede da Ventosa realizou o seu Acampamento de Agrupamento que decorreu no Centro de Atividades Escutistas de Ferreira do Zêzere sob o imaginário "Terra dos Sonhos", tendo sido vivida a história de José do Egito e dos seus irmãos. Os elementos foram divididos em 8 tribos da descendência de Israel. Fizeram-se construções de campo, jogo noturno, trilha pedestre, canoagem, jogos tradicionais, Fogo de Conselho e Eucaristia.

Espreita como foi a nossa atividade em:

<https://www.youtube.com/watch?v=SNBjKTr6QJw>



AcAgrup 2016

Promessas

No dia 8 de maio, tiveram lugar as Promessas do Agrupamento. 24 elementos fizeram o seu compromisso na Igreja de São Mamede da Ventosa, perante Deus, os irmãos escutas e toda a restante comunidade. Os 12 Lobitos, 6 Exploradores, 4 Pioneiros e 4 Caminheiros tiveram, na noite anterior, a sua Velada de Armas. Foi uma noite de partilha, oração e reflexão onde também participaram elementos da comunidade.



Promessas

Acampamento da Alcateia

A Alcateia 70 do 647 São Mamede da Ventosa realizou nos dias 21 e 22 de maio o acampamento de Alcateia na Quinta do Choupo. A atividade regeu-se pelo imaginário "Tarzan" e contou com jogos de praia, jogo de pista e ateliers, entre muitas outras coisas.

Morning Run

Na manhã do dia 15 de maio, o Clã 70 do 647 organizou a segunda edição da Morning Run, uma corrida e caminhada a segunda edição da Morning Run, uma corrida e caminhada pelos belos caminhos da freguesia da Ventosa. A atividade, aberta à comunidade, contou com cerca de 60 participantes. Depois da atividade física houve também um almoço. Os lucros reverteram a favor do Clã 70, que este ano se propôs a participar no Roverway em agosto de 2016.

AcAmizade 2016

No dia 21 de maio realizou-se em Santo Isidoro o VII AcAmizade que juntou as Expedições dos Agrupamentos de São Mamede da Ventosa, Freiria, Santo Isidoro e Encarnação numa atividade para fazer e rever amigos.

647 na campanha do Banco Alimentar

Nos dias 28 e 29 de maio alguns Exploradores e Pioneiros do 647 participaram na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar no hipermercado Jumbo, em Torres Vedras.

679 Ericeira

Reabertura do Agrupamento 679 Ericeira

O Agrupamento 679 Ericeira foi fundado a 29 de agosto de 1982 e tem como Patrono o Apóstolo São Pedro.

Desenvolveu a sua atividade até 1988, ano em que foi decidida a sua suspensão. A Ericeira é uma terra pioneira no Escutismo, sendo uma das primeiras Paróquias do Oeste a formar Escuteiros quando, em 1951, filiou o Grupo 127 então designado «VASCO DA GAMA».

O desejo de reabertura dos Escuteiros da Ericeira permaneceu bem vivo no seio da comunidade e, em novembro de 2012, estabeleceram-se os primeiros contactos entre a Paróquia e o CNE com o intuito de avaliar a possibilidade de reabertura do Agrupamento. As primeiras concretizações começaram a surgir no verão seguinte com a constituição do «Agrupamento em Formação 679 Ericeira» e em outubro de 2013 foi efectuado o ingresso no Agrupamento monitor.

Após um longo período de inatividade, o Agrupamento 679 reabriu oficialmente no passado dia 06 de dezembro de 2015 trazendo de novo o ideal escutista para esta vila piscatória que nos acolhe com enorme alegria e entusiasmo. A comunidade da Ericeira está atenta e acompanha o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento e a procura e o interesse em novas adesões ao Movimento tem evoluído de forma muito positiva. O 679 volta a registar um momento histórico para o Agrupamento e para a Ericeira.



Dia da reabertura do 679

Outro grande momento neste ano de reabertura foi a inauguração da nossa Sede realizada no passado dia 09 de abril. Um local acolhedor e totalmente recuperado, situado no centro da vila, na Rua 5 de Outubro - nº 14, entusiasticamente cedido pela Câmara Municipal de Mafra. O trabalho

desenvolvido pela Paróquia e pelo CNE, conjugado com o apoio oferecido pela CMM, Junta de Freguesia da Ericeira e os Serviços da Segurança Social, permitiram dotar as nossas instalações com excelentes condições, fruto das obras de beneficiação efectuadas com enorme sucesso.



Inauguração da Sede

O Agrupamento reativou a sua Alcateia n.º 66 e a sua Expedição n.º 74 e, neste primeiro ano de reabertura, conta com um contingente de 32 jovens e 9 Animadores com a esperança de contribuir para deixar o mundo um pouco melhor. Caminhando sem pressa de chegar mas com a determinação de querer chegar mais além, aprendemos e partilhamos novas descobertas, desbravamos novos caminhos, sempre com o enorme e imprescindível apoio dos pais que nos incentivam, como organização educativa que somos, a contribuir para o desenvolvimento e crescimento dos seus filhos. É nesta simbiose entre Escuteiros, pais e comunidade que se encontra o sucesso do Agrupamento e confiança num futuro promissor.



Agrupamento 679 Ericeira

Um bem-haja e uma Forte Canhota a todos os irmãos Escutas!

710 Benedita

Agrucamp e Promessas nas Pedreiras



Nos dias 29, 30 de abril e 1 de maio, o Agrupamento 710 Benedita teve o seu Agrucamp 2016. Um acampamento destes é sempre uma atividade de excelência no aprofundamento da relação entre as secções, mas este Agrucamp foi ainda mais enriquecedor porque foi o momento da realização da Promessa de 36 elementos: 14 Lobitos, 12 Exploradores, 8 Pioneiros e 2 Caminheiros.

A vila das Pedreiras em Porto de Mós acolheu cerca de 100 Escuteiros à luz do tema "Com a Brave, descobre S. Francisco e escuta a natureza". Cada secção foi um dos clãs e todas se vestiram a rigor para mostrar o seu valor.



Abertura campo - Agrucamp '16

Na sexta-feira à noite, depois de concluídas as primeiras montagens, formaram-se equipas mistas porque era necessário procurar a luz da vida! No sábado, na abertura de campo, os candidatos à Promessa foram chamados a montar o tema da atividade e todos os elementos colocaram uma pedra na construção da Igreja de Cristo. Durante a tarde tivemos a grande batalha dos clãs contra o terrível Mor"du, e, para isso, uniram-se Dingwall, Macguffin, Macintosh e Dunbroch para mostrar as suas habilidades. No final da tarde, apesar do cansaço, foi o momento de repor energias para uma noite enriquecedora de Fogo de Conselho e vigília. À volta da fogueira, contando com a presença dos familiares, reunimos e partilhámos um pouco de nós. Quando o fogo acalmou foi o momento de refletir um pouco sobre as

nossas ações e o nosso percurso, tentando transformar os nossos pecados em virtudes, tal como S. Francisco nos ensinou. No domingo e com o aproximar do tão desejado momento da Promessa, as equipas descobriram a Promessa e reconheceram os Princípios e os Artigos da Lei nas passagens da Bíblia.

Depois deste caminho, que se iniciou em outubro e que culminou neste Agrucamp, os 36 candidatos estavam preparados para fazer a sua Promessa. Deu-se, então, início à Eucaristia e assim que se ouviram os primeiros acordes do Hino da Promessa, sentimos um arrepio e os nossos corações ficaram enternecidos com o acolher destes irmãos no seio da grande família escutista.



Agrucamp 2016

Nesta atividade não esquecemos a importância das mães nas nossas vidas e sendo Dia da Mãe, construímos uma flor em origami para oferecer às nossas mães. No final do dia, apesar do cansaço, a família do 710 Benedita estava mais rica e isso deixou todos com um sorriso na cara e mais energia para continuar.

No dia 14 de maio, a vila da Benedita comemorou o 32.º Aniversário de elevação a vila. A festa teve porco no espeto, um espetáculo de música ao vivo e muita animação. Os Escuteiros também participaram com uma barraquinha com bolos, filhós e café da avó.

Ana Angelina Isabel,

Chefe Adjunta da Comunidade 48 da Benedita

735 Valado dos Frades

No dia 6 de maio, o Agrupamento 735 Valado Dos Frades celebrou o seu 32.º Aniversário. As velas acenderam-se, cantou-se os parabéns com muita emoção na presença de Escuteiros, pais e amigos.

Seguiu-se o já habitual discurso do nosso Chefe de Agrupamento, Victor Barreiros, onde evidenciou a importância que é este projeto educativo, baseado no ideal escutista, nos princípios da cidadania e da doutrina da Igreja católica. São 32 anos a fazer Escutismo, a aprender, a crescer, a mudar a vida de crianças, jovens e adultos, e de muito boas recordações. Por isso, todas as pessoas que fazem ou já fizeram parte do nosso Agrupamento, estiveram de parabéns.



Aniversário do Agrupamento

No dia 26 de maio, o Agrupamento do Valado dos Frades colaborou nas celebrações do "Dia Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo" participando na procissão e organização da mesma. As varandas e janelas enfeitaram-se de colchas e motivos religiosos para a passagem desta manifestação religiosa. No final, celebrou-se a missa com a bênção solene do Santíssimo, na Igreja matriz, na Pederneira.



Procissão do Santíssimo Sacramento

O pedido da nossa colaboração foi feito pela organização, Confraria do Santíssimo Sacramento da Pederneira, que conta também com a colaboração da Câmara Municipal da Nazaré.

Nos dias 28 e 29 do mesmo mês, o nosso Agrupamento participou ativamente na recolha de bens alimentares pelas diversas superfícies comerciais do Valado dos Frades e Nazaré, apoiando a campanha do Banco Alimentar Contra a Fome que este ano teve o mote "Partilhar sabe bem".

Nesta tão importante iniciativa de solidariedade para com as famílias necessitadas, participaram todas as secções e todos os Dirigentes do nosso Agrupamento.



Banco Alimentar

Também no dia 29 de maio, o nosso Agrupamento participou e ajudou na organização da Procissão das Velas do Valado dos Frades integrada nas cerimónias em louvor a Nossa Senhora de Fátima. As ruas foram devidamente ornamentadas com rosmaninho, flores e velas e outros motivos religiosos pela população da vila. A procissão percorreu as ruas sob a direção do Assistente do nosso Agrupamento, Pe. José Dionísio.

753 Óbidos

A nossa Alcateia 86 teve a oportunidade de viver a última caçada de Núcleo deste Ano Escutista em "casa", no dia 4 de junho. Óbidos acolheu o Dia da Alcateia e foi com enorme orgulho que nós, Agrupamento 753, a acolhemos e nos envolvemos na sua realização.



Alcateia 86 em jogo no Castelo de Óbidos



Elementos da Expedição a tentar navegar

Também a Expedição 85 participou, no mesmo dia, no Two Moche no Parque dos Monges em Alcobaça. Os nossos Exploradores deram nota bastante positiva a todas as atividades propostas e ao local muito acolhedor para este tipo de aventuras.

A Comunidade deslocou-se ao CEO para participar na Atividade de Referência da III nos dias 3, 4 e 5 de junho. O empenho e a dedicação valeram o 1.º lugar à Equipa Gil Eanes.



O troféus da Comunidade 67

Apesar de estar próximo o final do Ano Escutista para alguns, o 753 tem ainda dois longos meses de aventuras pela frente: as atividades finais de secção, a atividade de encerramento da catequese "CATSCOUTS" e o tradicional Mercado Medieval.

O Mercado Medieval é a nossa principal angariação de fundos. É muito importante para nós e não a podemos desperdiçar, principalmente nesta fase em que estamos finalmente a construir a nossa sede. Assim, convidamos todos os Agrupamentos a visitarem-nos e a divulgarem este maravilhoso evento que irá decorrer de 14 julho a 7 agosto em Óbidos. Venham fazer connosco esta viagem no tempo na TAVERNA REAL.

869 S. Martinho do Porto

O vento e as ondas estão sempre do lado dos bons marinheiros

O mês de maio trouxe as tréguas de S. Pedro e a melhoria das condições climáticas. O Agrupamento Marítimo 869 de S. Martinho do Porto trocou as meias brancas por botas de água e panamá na cabeça e voltou em força às atividades náuticas.



A Alcateia a aprender como aparelhar um Optimist

Foi altura da Alcateia começar a conhecer melhor a nossa Baía, a saber utilizar os coletes de salvação, fazendo a devida adaptação ao meio aquático, a ter noções de segurança marítima e começar a ter o primeiro contacto com os *kayaks* e *optimist's*.



A Alcateia a arrumar o material do Optimist

A Flotilha teve também oportunidade de iniciar as formações de vela em *optimist's*, com os mais velhos a ensinar os menos experientes nestas lides de navegar à vela. Tanto a Frota como a Comunidade iniciaram as suas atividades nos raqueros - embarcações de maior dimensão e mais adequadas aos elementos mais velhos e com maior domínio do vento.

Ainda durante o mês de maio, a Flotilha realizou entre os dias 20 e 22 a sua Expedição, realizada no Parque Permanente do Bonito no Entroncamento onde viveram o imaginário de "Divertida Mente" - muitos foram os jogos para uma maior

compreensão de que devemos saber gerir os nossos sentimentos e emoções de forma a nunca perdermos a alegria que há em cada um de nós.



Elementos da Flotilha a navegar no "Carapau", um Optimist

A terminar o mês e cumprindo a tradição, todo o Agrupamento participou ativamente na Campanha do Banco Alimentar, com a recolha de géneros alimentares na superfície comercial de S. Martinho do Porto, no sábado dia 28.

No primeiro fim de semana de junho, a Alcateia viveu o "Dia da Alcateia" juntamente com as outras Alcateias do Oeste na vila histórica de Óbidos. Foi um dia de muito calor, mas os Lobitos voltaram da atividade radiantes e muito contentes por terem participado.

Os Moços do Oeste também marcaram presença no Two Moche, realizado no Parque dos Monges em Alcobaça com os restantes Exploradores do Núcleo.

A Frota rumou a Ferreira do Zêzere onde teve a oportunidade de viver uma atividade única, com dois dias espetaculares a navegar no rio Zêzere, vislumbrando magníficas paisagens a bordo de dois raqueros e desfrutando da vivência em Equipagem. Foi a atividade ideal para pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o Ano Escutista. A avaliação final declarou um sincero desejo de querer ficar por mais uns dias..

Os ventos sopram de popa sempre na esperança que ainda há muito e bom caminho a percorrer..!

André Leitão

25 anos, Dirigente - 1103 Sto. Isidoro

Campo Escutista do 1103, junho 2016

"Juntos chegamos mais alto - Escalada no XVI AcaFé e Atividade de Pais"



O Agrupamento 924, durante este ano de 2016, tem tido uma vivência interessante.

Acapais 2016

Realizou-se um Acapais de 22 a 24 de abril, no qual participaram, para além dos escutas das várias secções, alguns pais. A diversão e a partilha de experiências foi bastante furtiva, sendo permitido aos pais viverem o dia a dia dos seus filhotes em Campo. Deixando-lhes um pouco de água na boca..



Acapais 2016

Promessas do 924

Os dias 7 e 8 de maio foram escolhidos para as Promessas do Agrupamento, tendo sido investido o nosso Assistente Adjunto Pe. Paulo, um momento raro na vida de um Agrupamento. O dia das Promessas foi bem alegre e permitiu à família escutista do 924 estar reunida num belo almoço / convívio como é praxe.



Promessas do 924

Atividade de Serviço do Clã

O Clã realizou uma atividade de serviço, em parceria com a Junta de Freguesia de Famalicão, a qual consistia em assegurar o escoamento das ribeiras, prevenindo as possíveis inundações causadas pelas constantes chuvadas sentidas nos últimos meses. Apoiou também a recolha do excesso de placards pela Freguesia, os quais demonstravam poluição paisagística em excesso.

924 Famalicão

Empreendimento da Comunidade

Os Pioneiros do 924 viveram um Empreendimento que incluiu um *raid* noturno a culminar numa visita a uma parte restrita do Farol da Nazaré. Foi um fim de semana aventureiro e bem divertido.

Coast-Watch

Ao 924 foi solicitada a participação no Coast-Watch, tendo ficado destinado ao nosso Agrupamento a área da Praia do Salgado. Foi possível apreciar a fauna e a flora, bem como fazer uma limpeza geral do areal desta praia tão bonita e escaldante na altura do verão. Assim, tentámos sensibilizar a população para a importância da limpeza e higiene da praia, bem como da natureza que nos rodeia.



Coast-Watch

Banco Alimentar

No último fim de semana de maio, o nosso Agrupamento participou na Campanha do Banco Alimentar, tendo dado apoio nos supermercados locais e, de uma forma ativa, na Central de Recolha do BAO em Caldas da Rainha.

Atividades de Referência

Os escutas do 924 participaram nas atividades de referência das várias secções, trazendo um saco cheio de alegria, aquisição de novas experiências /conhecimentos e partilha de amizades.

983 S. Pedro da Cadeira

Duas Aventuras: Capital e Sintra

No fim de semana de 18 a 20 de março, a Expedição 114 S. Sebastião e a Comunidade do Agrupamento 983 S. Pedro da Cadeira partiram em aventura.

Sabendo que Lisboa é considerada uma das capitais mais bonitas da Europa, pretendíamos que os nossos Exploradores conhecessem alguns dos seus espaços mais emblemáticos.

Nesse sentido, os Exploradores percorreram, no sábado, através de percursos de orientação, grande parte da baixa

lisboeta passando pelo Castelo de São Jorge, a Sé Patriarcal, a igreja de Santo António, a Casa dos Bicos, as ruínas do Convento da Graça e por espaços como o Rossio, a Praça do Comércio e o Chiado. Já no domingo, estiveram na zona de Belém onde visitaram o Museu da Marinha, o Museu dos Coches, o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém.

Foi um fim-de-semana muito preenchido, que lhes permitiu conhecer ou recordar alguns dos locais mais representativos e simbólicos da nossa história e cultura.



Expedição nos Jerónimos

Na noite de sexta-feira, os Pioneiros partiram de comboio para Sintra e visitaram o centro da vila onde puderam desfrutar, além de uma vista magnífica, o sentimento de estarem num lugar mágico durante a noite, onde acantonaram na sede do Agrupamento de Sintra - ao qual agradecemos.

No dia seguinte, exploraram alguns locais em Sintra, nomeadamente, a Quinta da Regaleira, onde visitaram o palácio - última obra, em Portugal, de Luigi Manini - e conheceram a capela Neomanuelina, a gruta do Oriente, entre outras maravilhas. O ponto alto desta visita foi a experiência de permanecer algum tempo no famoso poço iniciático, que afunda 27 metros no interior da terra.

Apesar da chuva, fizeram uma caminhada pelo interior da serra de Sintra que terminou no Palácio da Pena, fruto do génio criativo de D. Fernando, expoente máximo, em Portugal, do romantismo do século XIX.

Após visita ao palácio, realizaram um *raid* até à rua do "Pioneiro" na Praia das Maças, onde acamparam e onde fizeram "Cozinha Selvagem" para se alimentarem.

No dia seguinte, domingo, após algumas atividades, incluindo o Jogo Bíblico, e arrumos, dirigimo-nos em *raid*, com equipamento completo, até Azenhas do Mar onde participámos na celebração da Eucaristia presidida pelo Sr. Padre José António, antigo pároco da comunidade Cadeirense, tendo assim terminada a atividade após o regresso à sede em S. Pedro da Cadeira.

997 Azueira

Nos últimos meses, o 997 Azueira tem tido atividades em várias frentes, o que tem sido uma forma de dinamizar várias áreas do desenvolvimento pessoal de cada elemento do Agrupamento.

No fim de semana do 25 de abril, os Dirigentes rumaram a Porto Covo para mais um ACACHEFES. Uma atividade que se destina à formação e convívio para atualizar e partilhar conhecimentos, bem como planear o final do Ano Escutista. Em contacto com toda a beleza natural da Costa Alentejana, não faltaram caminhadas, cozinha selvagem e outras dinâmicas tipicamente escutistas.

A formação e a aquisição de conhecimentos por parte dos Dirigentes é uma preocupação crescente das Equipas de Animação do 997 Azueira. Com especial destaque dado ao Método do Projecto e à Validação do Progresso Pessoal, o ACACHEFES foi mais um momento que permitiu a obtenção de ferramentas, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias relativos aos vários tópicos já referidos.



ACACHEFES em Porto Covo

Durante o mês de maio, o Agrupamento juntou-se à iniciativa Ecos de Cor, Mafra em Flor, uma iniciativa transversal ao Concelho de Mafra com o objetivo de embelezar as freguesias, espalhando flores por todas elas. A cada grupo e associação foi pedido que decorassem vasos e que plantassem flores. Dessa forma, também o 997 se quis envolver nessa iniciativa e por isso cada secção criou as suas decorações com toda a sua originalidade, materiais e técnicas escutistas. O resultado é aquele que podem ver nas fotos e também na página do Agrupamento no Facebook (<https://www.facebook.com/997Azueira>).



Vasos da iniciativa Ecos de Cor, Mafra em Flor.

Para fechar o mês, o Agrupamento realizou as suas Promessas no dia 21 de maio. Precedidas pela Velada de Armas na noite anterior, com todos os rituais a ela associados, as Promessas tiveram lugar na Igreja de Nossa Senhora do Livramento e foram conduzidas pelo Assistente do Agrupamento, Pe. Quintino. Escuteiros de todas as secções receberam os seus lenços e prometeram cumprir a sua Promessa com a alegria que caracteriza cada "Rapaz" neste momento tão especial.



Promessas do 997 Azueira

Após as Promessas, é tempo de avançar para a preparação das atividades do final do ano e o 997 fará o seu XVI ACAGRUP e VI ACAPAIS, o acampamento de Agrupamento com a participação das famílias dos nossos Escuteiros. Será nos dias 2 e 3 de julho, no Centro Escutista do Oeste, vivendo o tema "S. Francisco pelo Mundo".

1007 Alguber

Promessas 2016



As Promessas do Agrupamento 1007 realizaram-se no fim de semana de 21 e 22 de maio de 2016.

A vigília de sábado decorreu junto à nossa sede, presidida pelo nosso Assistente de Agrupamento, Pe. João Inácio. À semelhança do ano passado, achámos importante que a vigília fosse realizada na rua, no meio da natureza, e para isso montámos no terreno a tenda P16 que serviu de abrigo ao vento. Lembrando que este ano temos como figura central S. Francisco de Assis, entre as várias dinâmicas, destacamos a construção de um "TAU" com peças de puzzle pelos Aspirantes/Noviços, onde cada uma tinha inscrito uma Máxima, Lei da Alcateia, Artigo da Lei do Escuta ou Princípio do Escutismo.

No domingo, dia 22, pelas 10h da manhã realizou-se a Eucaristia com as Promessas de 6 Lobitos, 8 Exploradores, 6 Pioneiros e 1 Caminheiro - e a renovação de todos os investidos. Foi dia de festa e o Agrupamento ganhou mais cor! Fechámos o dia com um almoço partilhado no Sociedade Desportiva e Recreativa de Alguber, que juntou Escuteiros, famílias e amigos.

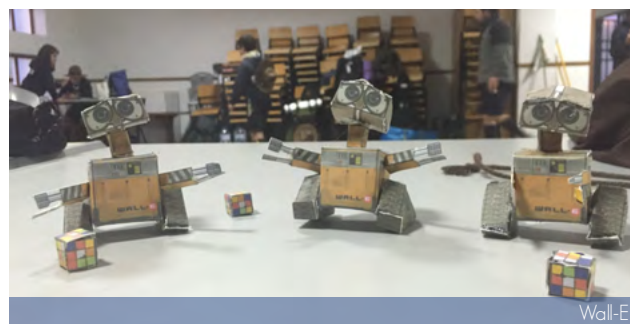


1007 Alguber

Expedição 118

Nestes meses, a Expedição tem ajudado muito os seus Noviços/Aspirantes a crescer, realizando diversas atividades com o Apelo como temática base.

Tivemos uma Aventura nos dias 16 e 17 de abril, com o imaginário do filme "Wall-E". Era nossa intenção acampar, mas a Aventura realizou-se no Salão Paroquial do Cadaval, em regime de Acantonamento, devido à instabilidade do tempo. Durante a manhã de sábado, os Exploradores lembraram, através de jogos, os símbolos da secção e algumas das suas utilidades e significados. Durante a tarde realizámos um jogo de vila com diversas provas relacionadas com o Apelo para superar, onde o objetivo, tal como o de Wall-E, era de encontrar sinais de VIDA na Terra. Ao final da noite, tivemos o ponto alto da nossa atividade no Fogo de Conselho quando o "Wall-E" encontrou, depois de uma busca intensa, uma pequena planta - a VIDA! Fazendo a analogia, também o Explorador está constantemente numa busca intensa por algo - A Terra Prometida! A manhã de domingo centrou-se na elaboração da proposta para a realização da atividade de Núcleo, Two Moche, trabalho feito em Expedição.



Wall-E

Por fim, a Expedição 118 de Alguber está de Parabéns: a Patrulha Cavalinho destacou-se no meio das 107 patrulhas/tripulações do Núcleo, obtendo o 1.º no lugar no somatório das pontuações das 7 atividades desenvolvidas! Assim, o Totem de Núcleo da II Secção estará em Alguber no próximo Ano Escutista!

1022 Vimeiro

Acagrup 2016

O Agrupamento 1022 Vimeiro viveu mais um Acagrup, desta feita com o imaginário do filme "Astérix e Obélix - missão Cleópatra".

O local escolhido para o acampamento foi o CEO, Centro Escutista do Oeste, em Salir do Porto, onde ao longo de três dias aconteceu a "construção do império", com a ajuda de uma "poção mágica". Os Chefes encarnaram as personagens principais da história, com o objetivo de motivar os egípcios (elementos) que foram ultrapassando dificuldades que iam surgindo.

O primeiro dia foi dedicado ao reconhecimento de campo e às construções, sendo a noite reservada para o Fogo de Conselho e Velada de Armas.

O ponto alto da atividade decorreu no domingo com a Eucaristia e as Promessas de alguns elementos - treze Lobitos, nove Exploradores, quinze Pioneiros e quatro Caminheiros. Os pais e outros familiares dos elementos juntaram-se à festa por algumas horas, assistindo à Eucaristia e partilhando a refeição e a alegria do momento.

Com muitos lenços a estrear, cada secção aproveitou o resto do dia para o percurso de pistas de obstáculos, raids e jogos noturnos. A "poção mágica" voltou a estar em destaque para renovar forças aos elementos, e o Druída Panoramax não teve mãos a medir para chegar a todas as secções.

O último dia foi aproveitado para mais algumas atividades, sendo que a hora das desmontagens e limpeza já estava próxima.

No encerramento, já na sede, Cleópatra voltou a surgir em todo o seu esplendor, agradecendo a todos pelo seu empenho: com a ajuda da "poção mágica", a aposta com Júlio César foi ganha.

Nada é impossível, quando se acredita e se trabalha em equipa para o conseguir.



Agrupamento em Campo



Pioneiros e o Imaginário



Caminheiro que fizeram Promessa

1103 St. Isidoro

Promessas no dia da Liberdade

Como vão Oeste!?

O 1103 não para e tem aproveitado os fins de semana alargados e todos os raios de sol desta primavera, por vezes tímida.

O grande momento do ano chegou... as Promessas. Para celebrar este acontecimento, as secções acamparam, nos dias 22 a 25 de abril, no nosso Campo Escutista. O fio condutor deste XX Acagrup, como era de esperar, foi São Francisco de Assis.

Os Lobitos fizeram cozinha selvagem e foram com Francisco até à Aldeia José Franco, os Exploradores aventuraram-se nas construções, os Pioneiros "tentaram chegar ao céu" e construíram tendas elevadas e os Caminheiros prepararam um *raid*, do Varatojo até Mafra, para os Pioneiros. O domingo foi dedicado, em parte, ao campo, com a plantação de árvores, a pintura de uma cruz de São Damião e de vasos do projeto "Ecos de cor, Mafra em flor" e a colocação de paus para vedar o campo, gentilmente cedidos pela Câmara Municipal de Mafra.

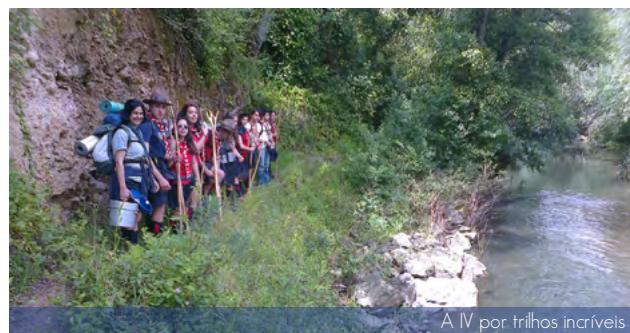


No solarengo dia 25 de abril, dia da Liberdade e de São Marcos, 25 Escuteiros fizeram ou renovaram a sua Promessa, com a presença de numerosos familiares.



Além do Acagrup, as secções têm realizado as suas atividades, como é exemplo o testemunho do último Hike realizado pela IV:

"Percorremos as margens do Rio Lizandro, um curso de água com uma beleza ímpar e a poucos quilómetros de distância da nossa sede. O Hike, que durou 3 dias, teve início junto das Cascatas do Rio Mourão (Anços - Montelavar) e terminou alguns quilómetros mais a jusante. Fomos andando, sempre bafejados pelas flores campestres da primavera, de tal modo que, por vezes, no meio da vegetação, sentíamos-nos como "uns coelhos perdidos no meio da horta!" Mais uma vez, aprendemos que não é preciso ir muito longe para procurar lugares incríveis para atividades. Façam o mesmo e desçam pelas margens dos rios junto das vossas sedes!"



Boa caça/pesca é o desejo do 1103 para as grandes atividades de verão que se aproximam!

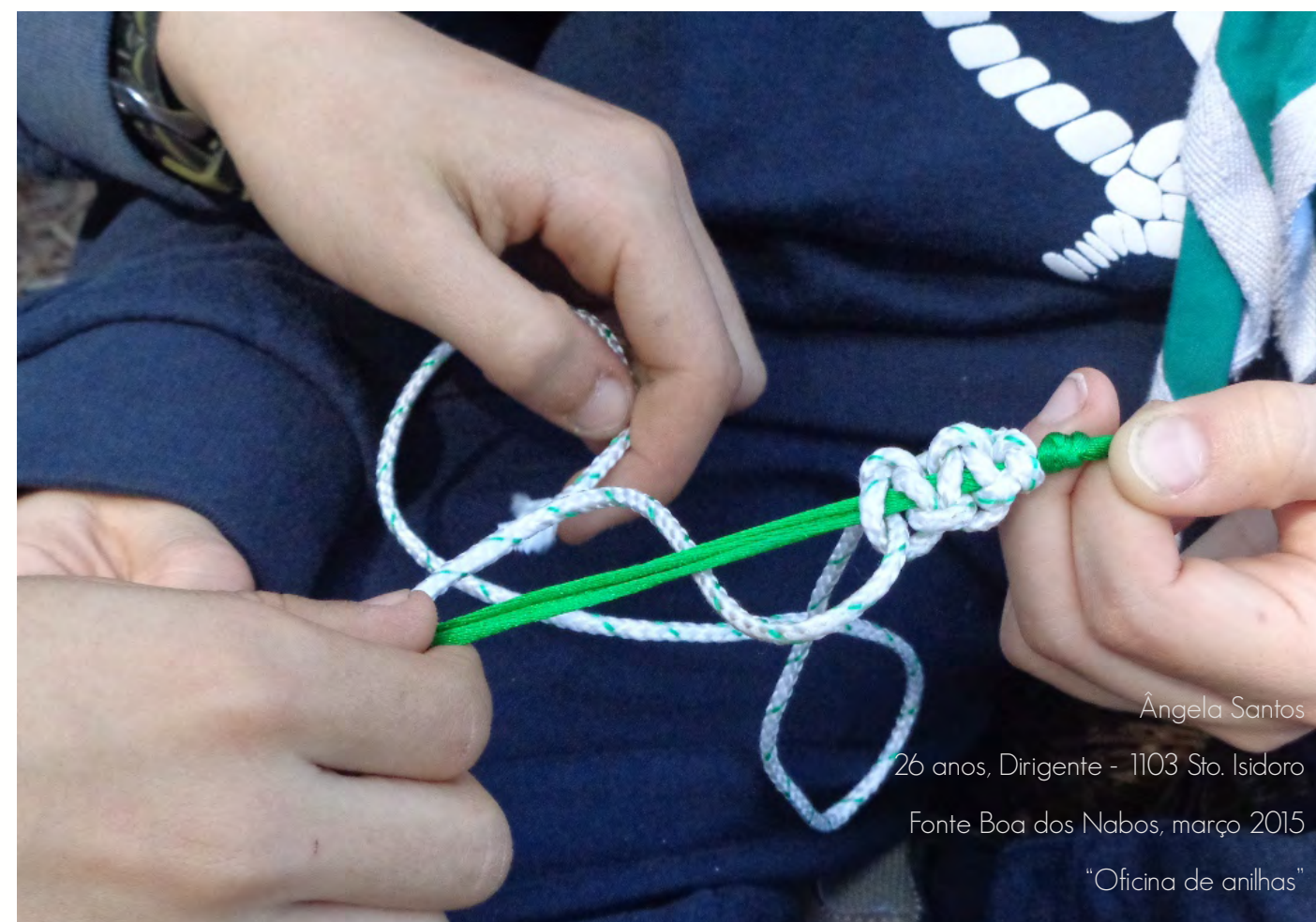


André Ramos

28 anos, Dirigente - 647 S. M. Ventosa

Ferreira do Zêzere, abril 2016

Eucaristia na "Terra dos Sonhos"



Ángela Santos

26 anos, Dirigente - 1103 Sto. Isidoro

Fonte Boa dos Nabos, março 2015

"Oficina de anilhas"

1183 Silveira

XVI Acagrup - Cuidar da Amizade

Nos passados dias 23, 24 e 25 de abril, realizou-se o XVI Acampamento do Agrupamento 1183 Silveira. O local elegido para a atividade foi o Centro Nacional de Formação Ambiental de São Jacinto, em Aveiro.



Agrupamento 1183 na Cidade de Aveiro

“Cuidar da Amizade” foi o tema deste Acagrup, que teve como base de imaginário o filme “Os Croods”. No início da atividade, os elementos foram divididos por duas Cavernas (Sub-Campos): a “Caverna Grug” e a “Caverna Uggá” - duas das personagens do filme. Cada Caverna foi dividida em Rochas (Bantruquibos) que tiveram de fazer construções e viver como “equipa” durante o resto da atividade...

Numa das noites, realizou-se um jogo noturno que tinha como objetivo procurar as luzes de várias cores que estavam dispersas pelo campo e ganhava a Caverna que completasse tudo em menor tempo. No fundo todos procuramos o mesmo: a Luz que nos guia e nos ilumina na nossa vida!

No dia seguinte, as duas Cavernas seguiram num Ferry Boat rumo a Aveiro, para irem à descoberta desta linda e especial cidade juntas. Após uma pequena apresentação de Rochas, foi distribuída uma ficha de jogo com perguntas sobre a cidade e um mapa da cidade com locais de passagem obrigatória assinalados - em cada paragem fariam um jogo e assim ficariam a conhecer bem a cidade de Aveiro! O último posto levava a uma viagem de Moliceiro - embarcação típica da Terra, de descoberta aos braços da Ria de Aveiro!



Viagem de Moliceiro

Após o jantar já em campo, deu-se início ao Fogo de Conselho onde, para além das habituais peças cómicas, foi apresentado o hino do ano “Cuidar”. A noite terminou com a Eucaristia.

Na segunda-feira, último dia do Acagrup, saíram de campo e deslocaram-se até à praia, onde realizaram vários jogos de praia. Foi um dia de muita diversão e convívio em Agrupamento. No final, voltaram a campo, arrumaram tudo e regressaram à sua terra “com a esperança de um dia lá voltar”.



1183 Silveira no Centro Nacional de Formação Ambiental de São Jacinto

Banco Alimentar

Nos dias 28 e 29 de Maio o Agrupamento esteve em serviço à campanha Banco Alimentar. Foram feitos turnos distribuídos pelas secções, durante todo o fim de semana. Muitas pessoas contribuíram para esta causa que teve lugar no “Pingo-Doce”.

1188 Milharado

Escuteiros entraram na arca em busca da reconstrução

Entre os dias 22 e 25 de abril, os Escuteiros do 1188 Milharado rumaram a Santa Cruz, Torres Vedras, para mais um acampamento de Agrupamento.

Tendo como repto “Entra na Arca e reconstrói-te!”, Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes aceitaram o desafio de fazer como Noé: puseram mãos à obra, construíram uma arca e começaram a sua reconstrução.

Foram dias recheados de muitas atividades, de momentos de convívio, de partilha, de novas experiências e aprendizagens, vividos pelos cerca de 150 Escuteiros que participaram neste II Jambomilhas.

Houve oportunidade para conhecer Santa Cruz durante um jogo de vila, para testar medos e limites numa pista de obstáculos, para aprender técnicas de socorrismo e suporte básico de vida, para conhecer melhor as dunas e as propriedades curativas de plantas, para aperfeiçoar a técnica escutista e até para fazer kungfu.

O momento mais aguardado por muitos, a celebração das Promessas, decorreu no domingo à tarde, com pais, familiares e amigos a juntarem-se à grande família que é o Agrupamento 1188 Milharado.

Foram muitos os Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros que fizeram a sua Promessa Escutista ou renovaram a sua investidura de Escuteiro, prometendo cumprir os seus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria. Mais do que ganhar um lenço, estes Escuteiros assumiram o compromisso de cumprir os Princípios e a Lei do Escuta (no caso dos Lobitos, as Máximas e as Leis) todos os dias das suas vidas.



Promessa dos Exploradores



Promessa dos Pioneiros



Promessa dos Caminheiros

1228 Atouguia da Baleia

"Somos Um"

O tema deste Ano Escutista continua e o nosso Agrupamento também.

O 1228 realizou o seu XIII Acagrup, entre os dias 22 e 25 de abril. Contando também com a presença dos pais durante dois dias, foram quatro dias intensos onde partilhámos muitos momentos de alegria e aventura que nos tornam melhores Escuteiros.

Estão de Parabéns todos os que realizaram a sua Promessa de Escuteiro em campo. Foram momentos bem vividos e a não esquecer. Estamos vivos e bem vivos.

Obrigado a todos os Escuteiros, pais e familiares.

"Somos um... Grande agrupamento"



Banco Alimentar

Mais uma vez, não podemos ficar de mão atadas.. o Banco Alimentar precisa de nós!

Nos dia 28 e 29 de maio lá estivemos com toda a nossa força e animação a dar uma ajudinha - um pouco a cada um não custa nada. Distribuídos pela Paróquia, entre igrejas e supermercados lá conseguimos angariar mais uns bons milhares de kilos de mercearias que irão ajudar muitas famílias.

Susana Goulart



1277 Encarnação - Mafra

Dia da mãe

Foi no passado dia 1 de maio que se comemorou o Dia da Mãe, mas para o Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra foi também o dia do almoço convívio do Dia da Mãe, em que todos os Escuteiros, mães e pais ajudaram na confecção da comida, a preparar as mesas e a servir. Os fundos deste almoço convívio reverteram para o Agrupamento, ou seja, para todas as secções.



Acapais

Nos dias 13 e 14 de maio realizou-se mais um grande Acapais no Agrupamento 1277, uma atividade feita por pais para os pais, e por isso os pais são as personagens principais deste acantonamento.

O encontro desta atividade foi na Sede do Agrupamento e depois de todos terem chegado leu-se o imaginário - Rua Sésamo - e formaram-se as equipas. Após todas as equipas estarem completas, deu-se início ao jogo noturno que incluiu jantar e um outro jogo pelo meio. O jogo noturno continuou com mais dois postos com jogos e conduziu as equipas novamente à Sede para aí pernoitarem.

Já no sábado, acordaram, tomaram o pequeno-almoço e fizeram um jogo que durou a manhã toda. Almoçaram e fizeram uns mini teatros cómicos.



Promessas

Foi nos dias 28 e 29 de maio que se realizaram as Promessas do Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra, no Casal do Romeirão (uma localidade situada entre a Encarnação e a Freiria).

Os Exploradores começaram esta atividade com um jogo de pistas até ao local do acampamento, enquanto os Lobitos, Pioneiros e Caminheiros começaram em campo. Depois da montagem das tendas, realizou-se a abertura de campo, com o hastear das bandeiras. Após o almoço, noviços e aspirantes coseram a insígnia da Região nos lenços e foi dinamizado um atelier de anilhas. Depois do jantar, seguiu-se a vigília cuja dinâmica envolveu caixas da cor da secção de cada elemento, previamente pedidas. As faces da caixa representavam as áreas de desenvolvimento pessoal (FACEIS) e foi pedido a cada elemento que escrevesse, em cada face, um objetivo onde fosse mais forte e outro onde fosse mais fraco. No final, com essas caixas construímos uma igreja, que somos todos nós.

No domingo, os elementos desmontaram as tendas e prepararam-se para as Promessas. Já com os pais em campo, decorreu o almoço. Seguiu-se a Eucaristia e as Promessas de Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros.



1279 Ponte do Rol

São Jorge

O Agrupamento 1279 participou, uma vez mais na atividade regional São Jorge, que se realizou no dia 23 de abril em Vila Franca de Xira. Estiveram presentes todas as secções, à exceção dos Lobitos.

Após a Cerimónia de abertura, cada secção teve as suas atividades. A tarde terminou com a Eucaristia e Cerimónia de encerramento.



Agrupamento reunido no S. Jorge

No fim da atividade, todos regressaram para comemorar o 11.º Aniversário do Agrupamento com um lanche e muita animação, cuja ajuda dos pais foi fundamental para que tudo se realizasse.

Agrupamento 1279 em Cova da Baleia

Nos passados dias 13, 14 e 15 de maio, o Agrupamento 1279 Ponte do Rol realizou o seu XI Acagrup, acampamento de Agrupamento, e IV Acapais, acampamento de pais, no campo aventura da Cova da Baleia na Barreiralva, perto de Mafra. Esta atividade teve como objetivo dar a conhecer aos pais um pouco mais sobre as atividades escutistas.

O imaginário “As tribos de B.P.” foi o escolhido para se viver nesta atividade. As tribos foram formadas anteriormente e constituídas por elementos de todas as secções.

A atividade teve início com a montagem das tendas e de seguida realizou-se o jogo noturno, que consistia em saber mais sobre os objetos utilizados nas tribos.

No dia seguinte, foram feitas algumas atividades radicais como: arborismo, escalada, *slide* e tiro ao alvo. Para estas atividades as tribos foram divididas, com pais e escuteiros a fazerem atividades conjuntas. À noite houve um momento de partilha dos melhores momentos vividos e dos menos bons. Cada tribo fez a apresentação de uma história engraçada, tratando da caracterização e da respetiva encenação. A reflexão foi feita pelos Chefes.



Uma das atividades feitas: Arborismo

No dia 15 de manhã, realizou-se o torneio de matraquilhos humanos, do qual saiu vitoriosa a tribo dos Chefes. Seguiram-se as desmontagens e à tarde realizou-se a Eucaristia em campo, aberta a todos os pais (mesmo àqueles que não estiveram na atividade).



Celebração Eucarística em Campo

O objetivo foi cumprido: houve partilha de conhecimentos, de alegria, de vivências, de espiritualidade e de radicalidade. Foi algo que os fez crescer e enfrentar os seus medos.



A Mãe do Escuta

Caros amigos,

Temos um culto especial àquela que é Mãe do Redentor, àquela que deu à luz o Filho de Deus. Olha bem para Ela e sentirás o Seu amor.

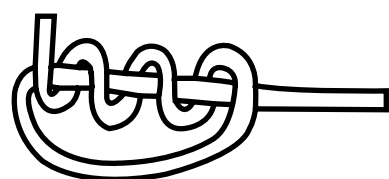
Desafiamos-te a construíres uma DEZENA para ti!

Materiais:

- 10 Missangas;
- Fio de algodão;
- Cruz com argola/buraco

Como fazer:

1. Corta o fio à medida;
2. Enfia uma das pontas do fio na argola/buraco da cruz;
3. Deixando um espacinho, dá um nó simples e enfia uma missanga;
4. Dá um nó de frade junto à missanga e coloca outra a seguir (repete o processo com as outras missangas);
5. No fim, junta as duas pontas do fio e termina com um nó (entre a cruz e a última missanga).



Nó de Frade em construção



Nó de Frade apertado



Dezena

Gostaríamos de ver os resultados do teu trabalho! Depois de concluíres o desafio, tira fotografias à tua dezena e envia-as para oestescutista.oeste@escutismo.pt

Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Lobitos do Oeste



Kit de Sobrevivência

Uma característica de um Explorador que gosta de desbravar é ter um estojo pessoal de sobrevivência.

Os itens do kit de sobrevivência deverão cobrir, pelo menos, os seis aspetos básicos de sobrevivência: água, abrigo, fogo, alimento, sinalização e navegação. O kit não precisa de ser muito sofisticado, e já que o escuta é económico, poderás usar, por exemplo, uma caixa de marmelada.

Um aspeto importante, e que deve ser levado em conta na preparação do teu kit, é o nível de utilidade e conforto para transportar os itens escolhidos. Prefere sempre itens multifuncionais, que sirvam para mais de um propósito, mas que não sejam demasiado pesados ou volumosos para transportar. O conteúdo do teu kit pode variar, tendo em conta o local onde vai ser usado, mas existe uma constituição base..

Desafiamos -te a fazeres o teu! Eis alguns objetos que não devem faltar no teu kit:



Canivete multiusos, para realizar tarefas básicas



Pequena Bússola, para a Orientação



Pedaco de corda, com aproximadamente 10 metros



2 sacos de plástico do lixo, resistentes e grandes: para fazer um abrigo, servir de impermeável ou transportar água



Apito: para chamar a atenção em casos de salvamento



Conjunto de costura: para pequenos arranjos em roupa e outros materiais



Isqueiro e bolas de algodão (não uses fósforos, pois só darão para uma vez e pode estar vento)



Cobertor de emergência em poliéster aluminizado e não deformável: para refletir o calor de volta para o corpo



Purificador de água (líquido ou em comprimidos): para utilizar quando a água que se vai consumir não ofereça confiança.

Gostaríamos muito de ver o teu kit!

Depois de o fazeres, tira fotografias e envia-as para oestescutista.oeste@escutismo.pt

Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Exploradores e Moços do Oeste

O Chapéu de B.P.



O Chapéu de Escuteiro, também conhecido como "Chapéu de B.P.", é um Chapéu de aba larga. A cor usada pelos Escuteiros é o castanho, sendo que algumas associações de Escuteiros usam um emblema fixo à fivela do chapéu, à frente ou de lado.

A origem deste Chapéu remota ao tempo dos criadores de gado e lenhadores europeus, que o levaram para a América e África.

Baden-Powell, fundador do Escutismo, usou este Chapéu durante muitos anos quando foi militar do exército Britânico na guerra Anglo-Boer (África do Sul - final do século XIX), assim como diversas forças policiais, militares, criadores de gado, lenhadores, etc.

Mais tarde, foi o Chapéu escolhido por B.P. para o uniforme do Escuteiro devido às suas características protetoras - é impermeável e as abas largas protegem tanto da chuva como do sol.

Começou a ser usado e associado ao Escutismo a partir de 1907 no primeiro acampamento em Brownsea, caindo um pouco em desuso na década de 40 com o crescimento do Escutismo Francês, adaptando-se a boina, também usada pela Mocidade Portuguesa. Só na década de 90 é que o Chapéu reaparece, tornando-se um elemento obrigatório no uniforme Escutista.

Dependendo da associação, é usada uma insígnia que nos identifica com o Escutismo.

No Chapéu de Escuteiro, a correia é usada justa e presa atrás na nuca, sendo o seu ajuste feito em cima da aba, na frente do Chapéu, com um nó de pescador para ajustar o comprimento da correia.

Achas que o Chapéu voa quando está muito vento? Regista estas dicas para que isso não aconteça:

- Se caminhas contra o vento: inclina a cabeça para a frente, o Chapéu prender-se-á na testa e não voará.

- Se caminhas a favor do vento: prende a correia atrás da nuca que impedirá o Chapéu de voar para a frente.



Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Pioneiros e Marinheiros do Oeste

Serviço!

Caros Caminheiros e Companheiros do Oeste,

Aprendemos "nos livros", que o Jogo Escutista é uma ação (projeto), que se desenrola num espaço (natureza, sede, rua,...), vivendo um imaginário (sonhos, aspirações,...) em pequenos grupos (Sistema de Patrulhas) onde cada um tem um papel (cargo, funções, tarefas,...) e que só é possível porque existem regras (Lei, Promessa, Princípios) (In: "Manual do Dirigente", pp. 158-159).

"Teoricamente" parece complexo, mas na prática tudo se resume a semear os nossos sonhos no seio de um pequeno grupo de amigos - chamemos-lhes irmãos - e a viver o compromisso constante da responsabilidade e respeito para consigo próprio, para com os outros e, acima de tudo, para com Deus, "por isso se chama 'Jogo Social'" (In: "Manual do Dirigente", pp. 158).

Este "Caminho do Triunfo" rumo a ser "Homem-Novo" só é possível se todos cumprirmos a sua missão no projeto (de vida). O projeto do "Caminheirismo" não se vive apenas em Clã/Comunidade, mas também se aplica em casa, na escola, no trabalho, e demais locais. É nas ações do dia-a-dia que todos são chamados a assumir o compromisso/o seu papel (de cidadania) com responsabilidade e respeito pelos restantes.

B.P. desafiou-nos, um dia, a "Procurar deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos" (In: "Última mensagem de Baden-Powell"). Portanto, neste "jogo" que é a Vida, cada um é chamado a uma missão e deve procurar desempenhá-la o melhor possível.

Este sonho, de ter um mundo cada vez melhor, só se torna possível com muito esforço, empenho e persistência. Numa palavra: SERVIR!

servir

v.t. Prestar serviços; cumprir determinados deveres e funções: servir a pátria.
Auxiliar, ajudar.

É por isso que o serviço não é uma ação pontual, uma simples ajudinha aos outros... Um simples "serviço" que se "encaixa" numa manhã ou numa tarde, enterrando o "ego" e desenvolvendo uma "ação de serviço", que quanto mais visível para a sociedade melhor.

SERVIR é um MODO DE VIDA!

E o nosso grande chefe, Jesus Cristo, ensinou-nos o VERDADEIRO SENTIDO DO SERVIÇO: "Que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita" (Mt. 6, 3).



Desafio:

Este mês desafiamos todos os Caminheiros/Companheiros do Oeste a estar Alerta para Viver cada momento da vida (dia-a-dia) como uma oportunidade fantástica para jogar o Jogo Escutista da IV Secção: SERVIR!

E como as redes sociais servem para tanta coisa, convidamos cada um de vós a dar um testemunho (documentado, ou não, com fotografias) sobre um serviço que tenha realizado - como dissemos acima, o serviço não tem que ser monumental, nem extraordinariamente visível, tem que ter apenas o objetivo de cumprirmos a nossa missão e de deixarmos o mundo um pouco melhor do que o encontramos.

Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Caminheiros e Companheiros do Oeste

Recursos Adultos

Caros Escuteiros do Núcleo do Oeste,

Neste espaço dedicado aos Animadores Oestinos, a Secretaria de Recursos Adultos vai continuar a esmiuçar o Sistema de Formação de Adultos no Escutismo.

Continuemos a imaginar o SFAE como um bolo de diferentes camadas que precisa dos mais variados ingredientes para ficar pronto. Na segunda camada temos a Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE).

Ingredientes:

- 5 módulos de formação presencial
- 2 dias de formação
- Formandos (q.b.)
- Candidatos a Dirigente (Noviço e Aspirantes) que tenham frequentado o EI
- 4 módulos de formação à distância
- Animação e dinamismo em quantidades significativas

Preparação da receita

1. Realizar a formação, no fim de semana definido, com a finalidade de facultar um conhecimento genérico e ferramentas básicas de Pedagogia Escutista, capacitando o Candidato a Dirigente a dar os primeiros passos no exercício de funções de Animação no quadro de uma Equipa de Animação;
2. Juntar os cinco módulos de formação de uma forma lógica, tendo em conta que no final desta camada do bolo estar feita, devem estar apurados os seguintes sabores:
 - a) As sete maravilhas do Método Escutista
 - b) Mística e Simbologia
 - c) Sistema de Progresso
 - d) Relação Educativa
 - e) Equipa de Animação e a organização da Unidade;
3. Agrupar os formandos, tal como no EI, em doses máximas de 32;
4. Misturar todos os ingredientes com quantidades significativas de animação e dinamismo, acolhendo os formandos enviados pelos Agrupamentos;

5. Terminar o segundo dia de formação com os Candidatos a Dirigente a partir em direção aos Agrupamentos com a primeira parte da segunda camada de bolo feita;
6. Misturar, passado algum tempo, mais 4 módulos à distância:
 - a) História do Escutismo
 - b) Dimensão Internacional do Escutismo
 - c) Organização do CNE
 - d) Escutismo Marítimo;
7. Concluir a camada de bolo quando os 5 módulos presenciais repousarem (o tempo necessário para estarem consolidados), e os 4 módulos à distância estiverem bem misturados.



Estão concluídas as camadas referentes ao Ano do Discernimento!

Na próxima camada iniciaremos o Ano de Estágio com o FGPE - já falta pouco para o bolo estar completo!

Bom apetite para todos!



Canhota Amiga,
Carlos Pacheco



David Gomes

38 anos, Dirigente - 679 Ericeira

Quinta dos Leitões - Ericeira, março 2016

"Atelier de Pioneirismo e Construções"

À fogueira com...

...Ivo Duarte



Data de Nascimento: 25/11/1990 (25 anos)

Cargos: C.U. da Comunidade no Agr. 869 S. Martinho do Porto (marítimo)

Secretário de Agrupamento

Elemento da SPIVO

Membro da Equipa de Apoio à Equipa de Formação

Porque entraste para os Escuteiros? Quantos anos tinhas? O que recordas dessa altura?

Eu lembro-me pouco dessa altura. Foi a minha professora do 4.º ano que nos convidou no início do ano; falou no assunto e perguntou quantos meninos é que gostavam de entrar - de referir que essa professora tinha sido Dirigente no Agrupamento que abriu o nosso Agrupamento, mas na altura já não estava no



ativo. Comecei e entrei, tinha 9 anos, foi no 4.º ano. Lembro-me de ver a Pilar com lenço branco ao peito, o Pedro Agostinho de lenço branco ao peito (20 anos mais novos, quase) e pouco mais. Tenho imagens deles,

tenho imagens dos meus colegas na altura, de o João Neto ter entrado um ano depois. O Agrupamento nessa altura tinha poucos miúdos/crianças e eram precisos Lobitos mais velhos para ficar na Alcateia, então o João entrou para os Lobitos e eu fiquei mais um ano. Só passei para a Segunda dos 10 para os 11 em vez de no ano habitual.

«Acho que aquilo que nós recebemos nos Escuteiros ajuda-nos a perceber o nosso lugar e que podemos sempre intervir, mas de forma respeitosa e construtiva»

De que forma é que o Escutismo influenciou o teu crescimento?

Uiiiiii! Influenciou totalmente, eu acho! Quem influencia primeiro o nosso crescimento são os nossos pais e aquilo que recebemos em casa, mas acho que tudo aquilo que fui vivendo e tudo aquilo que me foi transmitido nos Escuteiros e ao longo das secções foi fazendo aquilo que sou hoje e aquilo que tento passar aos miúdos, nas secções por onde vou estando e quando vou contactando com eles. É muita coisa, sei lá! Em primeiro lugar, no trabalho de grupo/equipa - e estamos sempre de volta desse assunto - eu que sempre fui, e sou, uma pessoa algo tímida no primeiro contacto e fechado, acho que me fez muito bem do ponto de vista do desenvolvimento emocional e da relação com as pessoas. Em relação a influenciar escolhas minhas, numa fase mais recente da minha vida em que o Escutismo está presente numa forma diferente de quando somos crianças/elementos, acho que influenciou sem dúvida e isso também se engloba no crescimento. No grupo de amigos, o Escutismo tem uma particularidade, e eu acho que é muito bom, porque nós conseguimos um grupo particular e diferente dos nossos amigos da escola e, para mim, os Escuteiros são os Escuteiros e nós sabemos que este grupo de amigos dos Escuteiros está cá para o que der e vier e mesmo que não nos vejamos durante três ou seis meses somos sempre na retouçada (brincadeira) e é sempre muito bom. Em relação ao meu crescimento como criança e jovem, na questão das regras, não que me fizessem falta, mas a questão do respeito pelas opiniões de cada um, de contribuir e ripostar... acho que aquilo que nós recebemos nos Escuteiros ajuda-nos a perceber o nosso lugar e que podemos



sempre intervir, mas de forma respeitosa e construtiva - acho que isso é das melhores coisas que conseguimos transmitir às nossas crianças, que cada um tem um papel dentro do grupo e temos que o respeitar. E isso foi uma coisa que sempre tive, no meu grupo éramos todos muito diferentes: eu sempre tive boas notas na escola, havia colegas que tinham notas médias e havia outros que tinham mesmo muito maus resultados, mas nós ali conseguíamos ser sempre um grupo e tirar as mais-valias de cada um sem chatices, sem sermos maus uns com os outros. É daquelas coisas que vamos recebendo e vamos captando, e vamo-nos apercebendo disso e hoje conseguimos transmitir às nossas crianças.



Agora és Dirigente. Como encaras o desafio?

É um desafio do tamanho do mundo! Nós temos a nosso cargo crianças e jovens dos 6 aos 22, aos quais temos de dar carinho, dar apoio, transmitir valores e organizar atividades que os façam felizes, conseguir acompanhar a educação deles.. Acho que isto é uma tarefa enorme e que nós, Dirigentes, que conseguimos fazê-lo, temos muito mérito nisso e ainda por cima da forma voluntária que nos sai do corpo. É um desafio de construção constante; crescemos enquanto elementos e continuamos a crescer enquanto Dirigentes e é com esse espírito que temos de abraçar esta ideia, este propósito de estar com os miúdos, de acompanhar as secções, de ser Animadores.



O nosso percurso enquanto Dirigentes começa com o Percurso Inicial de Formação (antigo CIP) e é aí que começa a nossa atitude positiva perante a formação (que é muito mal amada, é muito criticada de uma forma negativa, muitas vezes em demasia). Aquilo que dizemos aos miúdos de "abracem os desafios, tenham paciência e bora lá ultrapassar as dificuldades", nós às vezes somos os primeiros a fazer o contrário. B.P.

dizia que "não há ensino que se compare ao exemplo" e esta é uma das melhores frases que temos! E se estamos sempre a dizer aos guias que eles têm de ser um líder e um exemplo para as suas equipas, nós também temos de ser um exemplo para os miúdos. E dizemos que temos de ser Escuteiros também fora da reunião, que não é só quando temos o lenço ao pescoço, mas os Dirigentes devem ser os primeiros a dar esse exemplo e é um esforço constante de muito valor que todos consigamos ser um bocadinho assim todos os dias - e isso é um desafio enorme, mas estamos cá para o abraçar e para fazer mais e melhor. Uma vez, numa formação - acho que com o Jofre - disseram-me "Deus não escolhe os capacitados; Deus capacita os escolhidos".

Como vives o Escutismo no teu dia a dia?

Tentando ser aquilo que eu quero passar aos miúdos. A forma como eu vivo o Escutismo no meu dia a dia, no meu trabalho, na minha relação com as pessoas, naquilo que me pedem, naquilo que eu peço aos outros, é aquilo que me foi transmitido ao longo de 13 anos enquanto elemento e é aquilo que é a nossa missão sem nos agarrarmos aos estatutos nem ficarmos acomodados, procurando sempre mais e melhor. Tento levar o Escutismo de uma forma permanente na vida e tudo aquilo que tentamos ensinar às crianças, temos de tentar também aplicar no nosso dia a dia, no nosso trabalho, na nossa família, porque se nós conseguirmos fazer valer os valores da amizade, da responsabilidade, da honestidade, a cultura do mérito e do trabalho, transmitindo aos miúdos o trabalhar bem, sorridentes, satisfeitos com uma postura de superação constante, conseguimos ser sempre pessoas mais felizes que é para isso que cá estamos.

Em poucas palavras, "Escutismo é..."

Uma forma didática de sermos felizes, contribuindo para o bem dos outros.



Centro Escultista do Oeste

